



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2023

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 4075 - LINGUISTICA II

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

A fundação da Semântica. Teorias da Enunciação. Teorias Pragmáticas. Teorias Discursivas.

### I. Objetivos

1. Geral: Apresentar as diferentes teorias linguísticas desenvolvidas no século XX, considerando o escopo de cada uma delas e as inclusões e exclusões das categorias de análise.

2. ESPECÍFICOS:

2.1. Revisar o corte epistemológico promovido por Ferdinand de Saussure, bem como suas implicações teóricas para os estudos da linguagem; 2.2. Historicizar a fundação da semântica, dando ênfase aos diferentes modos de compreender a língua, o sentido e o sujeito nas diferentes teorias linguísticas. 2.3. Apresentar a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.

### II. Programa

2.1. O corte epistemológico saussureano

2.1.1. Implicações teóricas referentes à exclusão do sujeito, do mundo e da história nos estudos da linguagem.

2.2. A significação como objeto de estudo

2.2.1. A fundação da Semântica por Michel Breal: a subjetividade na linguagem

2.2.2. A Teoria da Enunciação de Émile Benveniste: o sentido e a subjetividade na linguagem

2.2.3. A Pragmática de Paul Grice: o sentido e a intenção do locutor

2.2.4. A Filosofia Analítica de John Austin: o sentido e ação na língua

2.2.5. A Análise de Discurso de Michel Pêcheux: o sentido como resultado do entrelaçamento entre o sujeito, a língua e a história.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogadas, possibilitando a construção coletiva de saberes, de forma que o ambiente de aprendizagem não esteja centralizado apenas no professor, mas no protagonismo dos alunos. Nesse caso, as seguintes medidas pedagógicas serão adotadas: leitura prévia de textos indicados na bibliografia indicada neste plano de ensino; produção de fichamentos, resumos e resenhas e seminários.

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas.

Avaliação Diagnóstica: levantamento prévio dos conhecimentos dos acadêmicos sobre os conteúdos propostos pela disciplina.

Avaliação Formativa: será realizada de maneira individual, abrangendo os aspectos que envolvem o processo de aprendizagem, participação em sala de aula e qualidade teórica das produções escritas.

Avaliação Somativa: análise do desempenho dos alunos durante o período do curso com as atividades vinculadas ao conteúdo. As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a somatória de todas as atividades avaliativas para a obtenção da nota semestral.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

- Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50

nas notas. Expirado o prazo máximo de 2 aulas após a data estipulada para a entrega, será atribuída nota zero.

&#61656;OFERTA DE OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO DE RENDIMENTO: Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de

março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa

resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento,

prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os

prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agenda-mento, no horário de

Atendimento Acadêmico (AA).

Já a recuperação da nota, nesta disciplina, poderá ser realizada por meio de provas e/ou trabalhos escritos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor.

### V. Bibliografia

#### Básica

FLORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Vol. 2. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.

GUIMARÃES, E. História da Semântica: Sujeito, Sentido e Gramática no Brasil. Campinas/São Paulo: Pontes, 2004.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4075 - LINGUISTICA II	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

---

AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BENVENISTE, E. (1966). Da subjetividade na linguagem. In: Problemas de Linguística Geral I. Campinas, SP: Pontes & Editora da Unicamp, 1988.

BENVENISTE, E. (1974). O aparelho formal da enunciação. In: Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 1989.

BRÉAL, M. (1897). Ensaio de Semântica. Ciência das Significações. Trad. Eduardo Guimarães et al. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.

FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística: objetos teóricos. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2002.

FREGE, G. (1892). Sobre o sentido e a referência. In: Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Cul-trix/Edusp, 1978.

GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.

MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

MUSSALIM, F; BENTES, A. C. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2003.

ORLANDI, E.P. O que é Linguística. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PAVEAU; M.; SARFATI, G. E. As grandes teorias da Linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos/SP: Claraluz. 2006.

PÊCHEUX, M. (1975). Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1995.

SAUSSURE, Ferdinand. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2008.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 09

**Data:** 17/05/2023